

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Departamento de Informática

Otimização meta-heurística: Colónia de formigas 2017/2018

Paulo Novais, Tiago Pinto

▪ Otimização

- Estudo de problemas em que se visa exprimir em termos matemáticos, o desejo de resolver um problema da melhor maneira
- Estudo de problemas em que se procura minimizar ou maximizar uma função através da escolha sistemática dos valores de variáveis reais ou inteiras dentro de um conjunto viável

▪ Investigação Operacional

- É um ramo interdisciplinar da matemática aplicada que faz uso de modelos matemáticos, estatísticos e de algoritmos na ajuda à tomada de decisões
- É usada para analisar/modelar sistemas complexos do mundo real, com o objetivo de melhorar ou otimizar o seu desempenho

Programação Linear e Quadrática

- **Utilizada quando a função objetivo e restrições são funções lineares ou quadráticas**
- **Métodos mais usados são o Simplex e o Método dos Pontos Interiores**
 - **Desvantagens:**
 - Dificilmente os problemas reais podem ser representados por funções lineares e variáveis inteiras
 - A utilização destes métodos requer a simplificação dos problemas
 - Incapazes de lidar com problemas de grande dimensão
 - **Vantagens:**
 - Garantir a solução ótima
 - Rápidos para problemas de pequena dimensão
 - Podem ser usados facilmente com outros métodos
 - Grande flexibilidade em termos de desenvolvimento dos modelos

Programação Não Linear

- **Muito Semelhante à Programação Linear mas neste caso a função objetivo e restrições podem ser Não Lineares (NL)**
- **Existem vários métodos para resolver problemas NL (Quasi-Newton e o Método dos Pontos Interiores modificado)**
 - **Desvantagens:**
 - Frequentemente os problemas exigem variáveis inteiras para a sua representação
 - A aplicação dos métodos é muito exigente em termos computacionais pelo que é muito difícil resolver problemas reais, nomeadamente pela sua dimensão
 - **Vantagens:**
 - Permitem garantir boas soluções para problemas Não-Lineares

Programação Inteira e Inteira Mista

- **No caso da Programação Inteira (PI) são admitidas unicamente variáveis inteiras, e no caso da Programação Inteira Mista (PIM) são admitidas variáveis inteiras e não inteiras**
- **Os métodos mais usados são o Branch and Bound e os Planos de Corte**
 - **Desvantagens:**
 - Requisitos elevados em termos de recursos computacionais (memória e capacidade de processamento)
 - Dificuldades de resolução de problemas reais
 - Quando comparados com alguns tipos de métodos são normalmente mais lentos
 - **Vantagens:**
 - Admitem variáveis Inteiras necessárias para representar estados e decisões (ex. Ligado, Desligado, comprar, não comprar, etc.)
 - Os modelos são legíveis não sendo necessário um grande nível de abstração para a sua compreensão
 - Existem muitas ferramentas comerciais para o desenvolvimento de aplicações

- **Um dos primeiros métodos de otimização oriundos da Programação Matemática. Baseia-se na divisão do problema em sub-problemas para os quais tenta encontrar a solução ótima**
 - **Vantagens:**
 - Garante a solução ótima
 - Para algumas classes de problemas, para as quais a PD é adequada, pode ser muito eficiente, encontrando melhores soluções que os demais
 - **Desvantagens:**
 - Dado que se baseia num tipo de exploração exaustiva do espaço de pesquisa pode tornar-se impraticável o seu uso em problemas de grande dimensão.
 - Exige algum esforço para o desenvolvimento dos modelos e aplicação do método.

- **Na otimização de problemas complexos muitas vezes não é possível a aplicação de métodos matemáticos**
 - Impossibilidade de representação de problemas reais
 - Grande número de variáveis, restrições e/ou complexidade intrínseca do problema levam os métodos clássicos a necessitar de tempos demasiado elevados para identificar a solução ótima
- **Necessidade de soluções que garantam um balanço adequado entre a Eficácia (qualidade da solução) e Eficiência (tempo de execução / utilização de recursos computacionais) na resolução dos problemas**

Vamos jogar um jogo...

- **Identificar o máximo de uma função $[0, 100]$**
- **10 tentativas**

Exploration vs Exploitation

- **A resolução de problemas complexos requer a obtenção das melhores soluções possíveis em tempo útil**
- **Para isso, ao invés da experimentação de todas as soluções possíveis (garantindo a solução ótima), é necessária a identificação de soluções o mais próximas quanto possível da solução ótima, num número limitado de tentativas**
- **É então, essencial um balanceamento adequado entre:**
 - *Exploration*: exploração geral do espaço de procura
 - *Exploitation*: pesquisa focada nas zonas mais promissoras

Exploration vs Exploitation

- *Exploration* sem *Exploitation* permite ter uma visão geral do espaço de procura, mas sem chegar muito próximo do valor ótimo
- Partir para a *Exploitation* de uma zona numa fase inicial do processo de procura pode levar a que a procura fique presa num ótimo local
- Este balanceamento é normalmente gerido com sucesso através de métodos Meta-heurísticos

- **Uma meta-heurística é um método heurístico para resolver de forma genérica problemas de otimização**
- **Meta-heurísticas são geralmente aplicadas a problemas para os quais não se conhece algoritmos eficientes**
- **Utilizam combinação de escolhas aleatórias e conhecimento histórico dos resultados anteriores adquiridos pelo método para se guiarem e realizar suas buscas pelo espaço de pesquisa em vizinhanças dentro do espaço de procura, o que evita ótimos locais**

- **Normalmente inspiradas em fenómenos da natureza**
- **Pela sua componente aleatória, são não-determinísticos**
- **Não garantem a identificação da solução ótima**
 - mas sim uma solução próxima
 - num tempo de execução rápido
 - utilizando menos recursos computacionais que as técnicas tradicionais

▪ **Pesquisa local vs pesquisa global**

- Algumas meta-heurísticas aplicam métodos de pesquisa local, onde as novas soluções exploradas são “vizinhas” de soluções anteriores (e.g. *Simulated Annealing*, *Tabu Search*)
- Outras meta-heurísticas distribuem o processo de procura por todo o espaço de procura (normalmente através de abordagens baseadas em populações)

▪ **Solução única vs *Population-based***

- As abordagens de solução única, são iterativas, e orientam o processo de procura através da melhoria da solução anterior
- As abordagens baseadas em populações utilizam uma pesquisa em paralelo por parte de vários membros da população, podendo, ou não, existir a troca de informação entre os indivíduos (e.g. *particle swarm optimization*, *genetic algorithms*, *ant colony optimization*)

- **Ao longo dos tempos foram sendo propostas diferentes métodos meta-heurísticos, sendo que atualmente existem centenas de métodos alternativos, embora partilhando das características fundamentais. Alguns dos mais relevantes são:**
 - Particle swarm optimization
 - Genetic algorithms
 - Simulated annealing
 - Tabu search
 - Artificial immune systems
 - Ant colony optimization

Ant Colony Optimization (ACO)

- **A meta-heurística *Ant Colony Optimization (ACO)* baseia-se no comportamento real das formigas**
 - Comportamento permite encontrar o menor caminho entre uma fonte de comida e a respetiva colónia
 - Este fenómeno ocorre porque, durante a sua trajetória, as formigas depositam no caminho uma substancia chamada feromona. Ao optarem por uma trajetória, escolhem aquela que possui a maior quantidade de feromona, pois é a trajetória que o maior número de formigas já realizou
 - Sugere que seja a melhor trajetória, ou por ser mais curta ou por ser a trajetória mais segura (e.g. que evita predadores)

Ant Colony Optimization (ACO)

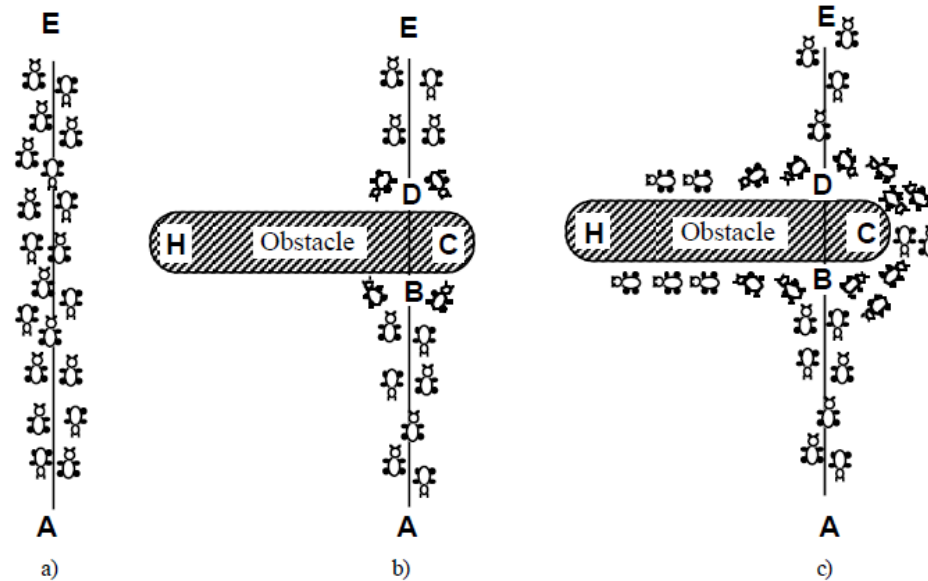


Fig. 1. An example with real ants.

- a) Ants follow a path between points A and E.
- b) An obstacle is interposed; ants can choose to go around it following one of the two different paths with equal probability.
- c) On the shorter path more pheromone is laid down.

M. Dorigo, V. Maniezzo and A. Colorni, "Ant system: optimization by a colony of cooperating agents," in *IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics, Part B (Cybernetics)*, vol. 26, no. 1, pp. 29-41, Feb 1996.

Ant Colony Optimization (ACO)

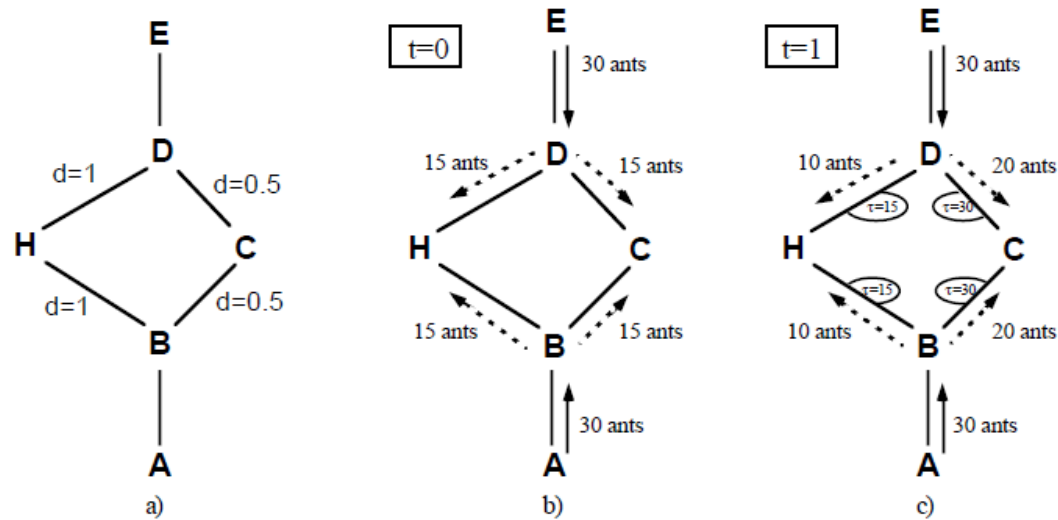


Fig. 2. An example with artificial ants.

- The initial graph with distances.
- At time $t=0$ there is no trail on the graph edges; therefore, ants choose whether to turn right or left with equal probability.
- At time $t=1$ trail is stronger on shorter edges, which are therefore, in the average, preferred by ants.

Ant Colony Optimization (ACO)

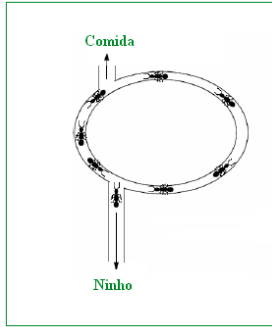
- **A ideia fundamental é então que, se num certo momento, uma formiga tem de escolher entre diferentes caminhos, aqueles que foram mais vezes escolhidos por formigas anteriores são escolhidos com maior probabilidade.**
- **Assim, caminhos com grande afluência de formigas são os caminhos mais curtos**

Ant Colony Optimization (ACO)

- **O ACO tem vindo a ser aplicado em diversos domínios, incluindo:**
 - Problemas de escalonamento
 - Problemas de mobilidade de veículos
 - Processamento de imagem
 - Classificação
 - entre muitos outros

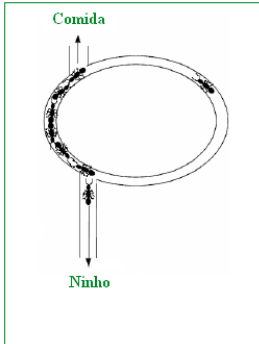
- **No entanto, os domínios de aplicação onde o ACO se tem mostrado mais robusto são:**
 - Como heurística para geração de solução inicial para outros métodos mais complexos
 - Na resolução de problemas relacionados com grafos e distâncias, e.g. problema do Caixeiro-Viajante

- **Problema do Caixeiro-Viajante (Traveling Salesman Problem – TSP)**
 - conjunto de n cidades
 - matriz $n \times n$ de distâncias
 - objetivo – percorrer todas as cidades uma única vez e voltar à cidade de partida, minimizando a distância total percorrida
- **Quantas soluções admissíveis? $(n-1)!$**
 - 5 cidades $\Rightarrow 4! = 24$ percursos possíveis
 - 10 cidades $\Rightarrow 9! = 362\,880$ percursos possíveis
 - 25 cidades $\Rightarrow 24! = 6.2 \times 10^{23}$ percursos possíveis



- **No início as formigas são deixadas livres para escolher o caminho. Não há ainda feromona**
- **As formigas convergem para um dos caminhos com igual probabilidade**
- **Devido a flutuações aleatórias, um dos caminhos terá mais feromona e atrairá as formigas com maior probabilidade**
- **Usando caminhos de tamanhos diferentes, as formigas convergem para o mais curto**

- O caminho curto é percorrido em menos tempo, fazendo com que mais formigas o consigam percorrer no mesmo tempo. Logo, mais é depositada mais feromona
- As formigas escolhem, com maior probabilidade, o caminho mais curto (com mais feromona).
- **Formigas que usam o menor caminho vão e voltam mais rapidamente**



- **Ocorre maior depósito de feromonas no menor caminho**
- **No final as formigas usam sempre o menor caminho**
- **O caminho mais curto de todos os visitados acaba por ser o que é percorrido em menor tempo, logo acaba por receber maior quantidade de feromona, atraindo mais e mais formigas**

- O algoritmo de otimização por colónias de formigas “imita” o comportamento de uma colónia de formigas através do “lançamento” sucessivo de um determinado número de sub-colónias (NS) cada uma com um determinado número de formigas (NF)
- Cada formiga tem que construir uma solução admissível para o problema em causa. Quando todas as formigas da sub-colónia tiverem completado a sua solução, os trilhos de feromona são atualizados

Repetir (de $s=1$ até $s=N_S$)

Repetir (de $f=1$ até $f=N_F$)

Formiga f constrói uma solução

Actualização dos trilhos de feromona: $\tau(i,k) \leftarrow (1-\rho) \tau(i,k) + \sum \Delta\tau_f(i,k)$

Nível de feromona entre os nós i e k

Evaporação de alguma quantidade de feromona

Deposição de feromona entre os nós i e k pelas formigas que utilizaram o arco (i,k)

- **Em cada iteração, as formigas decidem, de acordo com uma medida probabilística, qual o caminho a seguir, de entre os não visitados**
- **Cada formiga tem uma memória, também chamada de lista tabu, que armazena os caminhos percorridos e evita que um caminho seja visitado pela mesma formiga mais de uma vez**
- **A probabilidade de escolha de um caminho é proporcional ao rasto de feromona e à sua atratividade - que varia de acordo com o tipo e a modelação do problema em que o algoritmo está a ser aplicado**
- **Se a formiga já percorreu aquele caminho, a probabilidade de escolha é zero; caso contrário, é positiva.**

Algoritmo ACO – escolha do caminho

- **A escolha do caminho a ser seguido pela formiga (construção da solução) é feita segundo a Probabilidade de Transição entre caminhos:**

$$p_k(r, s) = \begin{cases} \frac{[\tau_{(r,s)}]^\alpha \cdot [\eta_{(r,s)}]^\beta}{\sum_{u \notin M_k} [\tau_{(r,u)}]^\alpha \cdot [\eta_{(r,u)}]^\beta}, & \text{se } s \notin M_k \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Quantidade de feromona

Atratividade do caminho (normalmente 1/distância)

Parâmetro para controlar a influência da feromona

Parâmetro para controlar a influência da atratividade

Algoritmo ACO – feromonas

- **Caso um caminho não tenha sido percorrido por formigas, a deposição de feromona no mesmo é zero; caso contrário, é positiva**
- **É dito que uma formiga mudou de “estado” quando se move de uma solução para outra**
- **No final de cada iteração, uma taxa de evaporação remove parte da feromona, reduzindo a quantidade da substância nos caminhos. Isso evita que as formigas fiquem presas em ótimos locais e, ao mesmo tempo, diminui a probabilidade de escolha de caminhos que não foram utilizados recentemente**
- **A deposição do feromona é feita no final de cada iteração**
 - Considera-se que, no final de cada iteração, as formigas fazem o caminho inverso da geração da solução, mas, desta vez, depositando o feromona. A quantidade de feromona associada a cada caminho representa a aprendizagem da colônia no decorrer do algoritmo.

▪ **Na atualização das feromonas ocorrem dois eventos:**

- A evaporação
 - Evita que a feromona acumulada cresça indefinidamente
 - Permite esquecer más decisões do passado da pesquisa
- O depósito de feromonas de todas as formigas

$$\tau_{xy} \leftarrow (1 - \rho)\tau_{xy} + \sum_k \Delta\tau_{xy}^k$$

Quantidade de feromona

Coeficiente de evaporação da feromona

Quantidade de feromona depositada pela formiga k

Constante

Distância

$$\Delta\tau_{xy}^k = \begin{cases} Q/L_k & \text{if ant } k \text{ uses curve } xy \text{ in its tour} \\ 0 & \text{otherwise} \end{cases}$$

- **Dorigo, M., Stutzle, T., (2003), The Ant Colony Optimization Metaheuristic: Algorithms, Applications, and Advances. In Glover, F., Kochenberger, G. Handbook on Metaheuristics, Kluwer, Cap. 9.**
- **Dorigo M., Di Caro, G., Cambardella L. M., (1999), Ant Algorithms for Discrete Optimization. Artificial Life, 5(2):137-172. Also available as Technical Report No. 98-10 (IRIDIA), Université Libre de Bruxelles, Belgium.**
- **Dorigo, M., Maniezzo V. and Colorni, A. "Ant system: optimization by a colony of cooperating agents," in IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics, Part B (Cybernetics), vol. 26, no. 1, pp. 29-41, Feb 1996.**
- **Página sobre Ant Colony Optimization, desenvolvida por MarcoDorigo: <http://iridia.ulb.ac.be/~mdorigo/ACO/index.html>**

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Departamento de Informática

Otimização meta-heurística: Colónia de formigas 2017/2018

Paulo Novais, Tiago Pinto